

PÁSCOA

A todos que são a comunidade diocesana de Nova Iguaçu — sacerdotes, religiosas e leigos — desejamos de coração as melhores graças de Jesus Cristo Ressuscitado e uma penetração sempre mais viva do mistério pascal.

† Adriano, bispo diocesano
Arthur Hartmann, vigário geral
João de Nijs, MSC, coordenador de pastoral

**Circular 3/70 do Bispo Diocesano
sobre a Campanha da Fraternidade**

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Meus irmãos no sacerdócio,
Prezadas religiosas,
Caríssimos fiéis.

No domingo de hoje — primeiro da quaresma — inicia-se a Campanha da Fraternidade em todo o Brasil. Por isso também na diocese de Nova Iguaçu.

1. Que é a Campanha da Fraternidade?

A Campanha da Fraternidade é um movimento anual que a Igreja católica faz no Brasil durante as semanas da quaresma para despertar nos católicos e nos cristãos em geral o sentido de verdadeira fraternidade, através de orações e sacrifícios. Embora se tenha pensado numa coleta em dinheiro que servisse à promoção do homem, sempre se disse desde o início que formar nos cristãos espírito de fraternidade era o alvo principal desta campanha.

2. Mas será possível a fraternidade?

Poderíamos duvidar: de fato o que hoje nos entra em casa portas adentro pela imprensa, rádio, TV é tudo menos fraternidade. Parece-nos que vivemos num mundo em hostilidade institucionalizada. Ao contrário das mensagens de amor que nos ensina Jesus Cristo e mesmo outros mestres religiosos, como, por exemplo, um Gandhi — o que ressoa aos nossos ouvidos é o troar de canhões, o estrondo de jatos bombardeando muitas vezes populações indefesas, a guerra de todos os tipos. As grandes potências evitam a guerra declarada. Aparentemente procuram a paz. Sem no entanto quererem ceder um milímetro das suas áreas de influência, novo tipo de colonialismo que nada fica devendo ao imperialismo dos séculos passados. Evitam guerras abertas, sobretudo no seu território: mas não deixam de fornecer armas e de incentivar os beligerantes, em regiões subdesenvolvidas. Aí estão os focos de miséria do homem: no Vietname, no Oriente Próximo, na

Nigéria (aparentemente pacificada). Aí estão as lutas civis. Aí estão os países totalitários no seu desrespeito à pessoa humana. Aí estão os países pseudo-democráticos, aparentando democracia de estruturas e empregando métodos bem semelhantes aos empregados pelos totalitários de direita e de esquerda. Aí estão as grandes democracias ocidentais, fazendo o jogo perigoso das potências tremendas que são o sexo, o dinheiro e a violência — os monstros da nossa civilização, ameaçando-nos todos. Onde fica a fraternidade?

3. Não temos a mensagem de Jesus Cristo?

Sim, nós a temos, esta mensagem de paz e de amor, de verdade e de justiça, a mensagem de salvação que se funda no próprio Deus e nos foi comunicada, em acontecimento indiscutível porque histórico, pelo próprio Filho de Deus, feito homem para participar inteiramente da sorte do homem, menos o pecado. Nós a temos. Ela está à nossa disposição sempre atual, porque sempre responde aos anseios mais profundos e mais sadios do homem. Precisamente quando neste mundo perturbado e convulso mais poderíamos duvidar dos valores da paz e da justiça, do amor e da verdade, da fraternidade entre os homens, mais importa anunciarmos a mensagem de Jesus Cristo, a boa-nova de salvação: todos somos irmãos. Filhos do mesmo Pai, salvos pelo Filho de Deus, reunidos pelo Espírito Santo em comunidade fraterna: procuramos todos a unidade, marchamos todos para o mesmo fim, queremos todos a mesma felicidade. Jesus Cristo, o Filho de Deus, que veio participar da história dos homens, morreu na cruz e ressuscitou para nos garantir os valores mais altos, para nos garantir a felicidade. Eis o que devemos crer e viver, viver e transmitir ao mundo dilacerado e confuso.

4. O que podemos fazer?

Em espírito de penitência — a isto nos convida a quaresma, — que é mudança de mentalidade, renovação cristã, melhora de comportamento, cumprimento mais fiel da vontade de Deus pela fidelidade aos deveres de estado, à profissão, à comunidade: alarguemos os nossos corações, alonguemos as nossas vistas, para rezar e oferecer sacrifícios pelos nossos irmãos necessitados. Quaisquer que sejam suas necessidades, são nossos irmãos. Deus não nos pede reforma do mundo inteiro. Mas confia em nós e nos entrega uma parcela do mundo: este pequeno mundo de nossas relações sociais, na

igreja e no trabalho, na rua e em casa. Aqui podemos semear um pouquinho da verdadeira fraternidade que é paz e amor, que é justiça e verdade, todos nossos irmãos em Cristo porque todos filhos do Pai que está nos céus. Quem ajuda o menor dos irmãos, vê Cristo nêle (cf. Mt 20,40 e 45). E quem vê Cristo vê o Pai (cf. Jo 12,45; 14,9).

5. Conhece o Lar-Escola S. Judas Tadeu, em Heliópolis?

Aí está concretamente o meio de mostrar fraternidade: às crianças — umas 80 meninas — do Lar-Escola S. Judas Tadeu, de Heliópolis. Quem ama dá. Dar é precisamente o gesto espontâneo, simples, natural daquele que ama. E' por isto que a Campanha da Fraternidade se realiza também através de uma coleta destinada a obras de promoção humana. Em nossa área, nesta querida e difícil Baixada Fluminense que Deus entregou à nossa solicitude pastoral — e quando digo "nossa solicitude pastoral" penso realmente que todos somos responsáveis pelo Reino de Deus na Baixada —, em nossa área há muitas necessidades corporais e espirituais. Basta pensar nos velhinhos, nos doentes, nas crianças abandonadas ou desamparadas. Quanto precisaríamos fazer! Mas como não podemos fazer tudo, escolhemos dentre as muitas obras uma que pela sua importância e simpatia humana bem merece o nosso interesse. O Lar-Escola S. Judas Tadeu, fundação benemerita do apóstolo de Heliópolis que tem sido o Mons. Solano Dantas de Menezes, está entregue às Irmãs de Santa Isabel e ao zelo sacerdotal do Pe. Ângelo e do Pe. Mateus. Além das meninas internas há escola primária e outras obras sociais. Tudo bem cuidado. Tudo bem limpo. Tudo demonstrando verdadeiro espírito de fraternidade. E quanto lutam as irmãs para manter esta dignidade e este respeito à pessoa ainda em botão daquelas crianças! Parcos são os recursos materiais. Para o Lar-Escola S. Judas Tadeu, de Heliópolis, destina-se o resultado financeiro da Campanha da Fraternidade de 1970. Neste ano em que comemoramos o 10º aniversário da criação de nossa diocese, não poderia ser mais bem empregado o fruto dos nossos sacrifícios de quaresma.

Concluo, exortando todos os cristãos responsáveis a fazerem o possível: espalhem fraternidade! criem fraternidade! Eis uma maneira singela de sermos cristãos.

Com toda estima abençoa-os, seu

† Adriano, bispo diocesano

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Avisos

Aviso 12/70 sobre o Boletim Diocesano

Como o Boletim Diocesano está a serviço de todos e procura estreitar os laços fraternos da comunidade diocesana, peço a todos os padres e religiosos mandem notícias do seu campo de ação pastoral que interessem divulgar. Normalmente o encerramento da redação é no 2º sábado do mês, para o boletim do mês seguinte.

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 13/70 sobre a sagração dos SS. Óleos na Quinta-Feira Santa

Para a missa do Crisma na Quinta-Feira Santa, dia 26 de março, às 9 h e concelebração com o bispo diocesano convido os seguintes sacerdotes: Mons. Arthur Hartmann, João de Nijs, Mons. José Boggiani, Aristides Perotti, Celso Francisco de Faria, OFM, Constância Milanes, CICM, Dídimo Strunck, OFM, Dinarte Duarte Passos, Egídio Camerlijnck, CICM, Fernando Vandenabeele, CICM, Francisco Sancho de Assis, Guilherme Steenhouwer, SSCC, Joaquim Mário Pelonzo, José Fernandez Coujil, Maurício Celestino Fernandes, Max Eyng, Valdir Ros e Willy Gaertner, OFM. Todos tragam os paramentos necessários. Quem por motivos particulares não puder comparecer, providencie substituto.

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 14/70 sobre o 10º aniversário de nossa diocese

No dia 26 de março — este ano Quinta-Feira Santa — comemoramos o 10º aniversário da criação de nossa diocese, pela bula de João XXIII "Quandoquidem Verbis". Seria conveniente que nesse dia todos os padres advertissem os fiéis sobre a importância da diocese na vida da Igreja e os esclarecessem sobre os mais graves problemas de nossa pastoral, sem esquecer os benefícios que Deus nos tem concedido até agora. Algumas comemorações pastorais estão sendo programadas para o ano de 1970.

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 15/70 sobre criação de novas paróquias

Como parte das comemorações do 10º aniversário de nossa diocese o bispo diocesano assinará, no dia 26 de março, decreto de ereção de 4 novas paróquias: Jardim Meriti (SJM), Nova Mesquita (NI), Piranema (I) e Tinguá (NI). Com estas são 45 as paróquias da diocese de Nova Iguaçu.

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 16/70 sobre as comunidades religiosas femininas

Como as comunidades religiosas femininas sofrem todos os anos várias modificações, peço às superiores de todas as casas que enviem à cúria diocesana a lista das suas religiosas: nome completo, data de nascimento, data da primeira profissão.

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

Aviso 17/70 sobre retificação no balancete publicado no BD/14

No balancete/1969 publicado no último número do Boletim Diocesano (n. 14) saiu um erro de imprensa que deve ser corrigido: no item "biblioteca do clero" leia-se a importância de NCr\$ 1.600,26 (e não 15.110,00).

Nova Iguaçu, 15 de fevereiro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral

NOTÍCIAS

• De 29-1 a 1-2 realizou-se em Nosso Lar o 1º *Cursilho de Cristandade para mulheres*, em nossa diocese. Com uma equipe de dirigentes da Guanabara e de Nova Iguaçu, 32 senhoras e moças fizeram o cursilho com excelente resultado. A clausura compareceu o bispo diocesano.

• No dia 15 de fevereiro — precisamente data de morte do fundador da Congregação das Irmãs Franciscanas da S. Cruz: Pe. Teodósio Fiorentini, OFM Cap — as *Irmãs Teresa, Boaventura e Solana* foram introduzidas pelo bispo diocesano na comunidade de Tinguá. O bispo diocesano e o Pe. Florêncio de Bock, SSCC, que há mais de 10 anos atende o povo de Tinguá, concelebraram a S. Missa com um número regular de pessoas. A paróquia será criada oficialmente no dia 26 de março, 10º aniversário da fundação da diocese. Tinguá será a primeira paróquia de Nova Iguaçu confiada a religiosas.

• *Parada Jovem* (assim se denominam os cursilhos para jovens, em Nova Iguaçu) realizou o seu primeiro encontro de 13 a 15 de fevereiro, em Nosso Lar, sob a direção espiritual do Pe. André Decock, CICM. Cerca de 50 jovens tomaram parte. O bispo diocesano compareceu à clausura que foi feita no Colégio Leopoldo, em Nova Iguaçu.

• *Reunião do Conselho Presbiteral* (28-1).

• Em princípios de janeiro voltou da França o *Pe. Paulo Guerry*, pároco de São Mateus (SJM).

• O *Côn. Lauro de Souza Fraga* já se restabeleceu completamente e assumiu vários de seus trabalhos de costume, nas paróquias onde ajuda.

• Faleceu em Alagoinhas (Bahia) o pai do nosso *Pe. Aurelino Pinto da Silva*, na avançada idade de 94 anos. R.I.P.

• Encerramento deste número: 15 de fevereiro. Redação do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu, RJ.

CALENDÁRIO PASTORAL MARÇO/70

- 2 r(20 h) CAdministrativo (Cúria)
- 3 r(09 h) mensal do clero (Moq)
- 11 r(9,30) CPresb (Moq)
- 13 r(10 h) CODIMHI (Cúria)
- 15 r(08 h) CPastoral (Moq)
- r(14 h) mensal das religiosas
- 19 r(09 h) reflexão teológica (CEPAC)
- 25 r(9,30) CPresb (Moquetá)
- 31 r(10 h) CODIMHI

CALENDÁRIO SOCIAL

n = nascimento o = ordenação v = votos

- 3 v(1937) Paula van Clooster (S. Maria)
- v(1963) Myriam Rousseau (S. Maria)
- 4 n(1925) Ana Maria Auxiliadora Carvalho P
- n(1928) M. Eulália do Coração de Maria (Coroa Grande)
- 6 n(1916) M. Alcântara Schrode (IESA)
- n(1916) Luísa de Oliveira Fontoura SJM (Hospital)
- 9 o(1941) Joaquim Mário Pelonzo (Éden)
- 10 o(1946) José do Carmo Marques (Queimados)
- 12 n(1940) M. Helena do Rêgo (Heliópolis)
- 13 v(1955) Luísa Franças (Marambaia)
- 15 n(1932) Paula van Clooster (S. Maria)
- n(1937) Dominica Delancker (S. Maria)
- v(1968) Inês Wolbers NI (Hospital)
- 20 v(1960) Dominica Delancker (S. Maria)
- 22 o(1947) José Fernandez Coujil (Queimados)
- 23 o(1958) Guilherme Steenhouwer, SSCC (Parque Flora)
- 25 n(1904) M. Elfrieda Blum (IESA)
- v(1933) M. da Sagrada Família de Albuquerque Lins (Heliópolis)
- v(1939) M. José Domingos Rizzo M
- v(1950) Suzana Pereira Morais SJM (Hospital)
- 26 (1960) CRIAÇÃO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU: 10º aniversário
- n(1906) Côn. Lauro de Souza Fraga NI
- 31 n(1940) Myriam Rousseau (S. Maria)
- o(1945) José Tittone (Coelho da Rocha)

Comunicado 1/70: Missas pelo povo (1970)

Quanto às missas que devem ser oferecidas pelo povo observe-se o seguinte:

1. É dever dos pastôres (bispo, pároco, vigário, reitor da igreja) oferecer a missa pelo povo sujeito à sua ação pastoral nos domingos e festas do ano.

2. Por indulto da Congregação dos Seminários e Universidades (465/34/20 de 20-8-1965), válido por 10 anos, os pastôres devem oferecer

- a) pelo povo apenas em 12 domingos do ano;
- b) pelo Seminário Pio Brasileiro, de Roma, nos outros domingos;

c) pelas vocações diocesanas nos dias santos, mesmo supressos, na festa do patrono da paróquia e da igreja própria.

3. Da aplicação em favor do Seminário Pio Brasileiro (PB) e em favor das vocações diocesanas (VD) o responsável envia à cúria diocesana a notificação ou a espórtula integral.

4. Siglas: PP = pelo povo; PB = Pio Brasileiro; VD = vocações diocesanas.

5. Tabela de aplicação para o ano de 1970:

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	agt	set	out	nov	dez
1 VD	1 PP	1 PP	5 PP	3 PP	5 VD	5 PP	2 PP	6 PP	4 PP	1 VD	6 PP
4 PP	2 VD	8 PB	12 PB	10 PB	7 PP	12 PB	9 PB	8 VD	11 PB	8 PP	8 VD
11 PB	8 PB	15 PB	19 PB	11 VD	13 VD	19 PB	15 VD	13 PB	12 VD	15 PB	13 PB
18 PB	15 PB	19 VD	25 VD	17 PB	14 PB	25 VD	16 PB	20 PB	18 VD	22 PB	20 PB
25 PB	22 PB	22 PB	26 PB	24 PB	21 PB	26 PB	23 PB	21 VD	25 PB	29 PB	21 VD
	25 VD	25 VD		28 VD	24 VD				24 VD	27 PB	28 VD
		29 PB		31 PB	28 PB				24 VD	27 PB	28 VD
					29 VD				30 PB	29 VD	27 VD

6. Peço a todos os nossos padres aceitem estas indicações até que com a graça de Deus e nossa reflexão séria possamos dar solução mais satisfatória à delicada questão que é a

manutenção dos agentes e das obras de pastoral.

Nova Iguaçu, 1º de janeiro de 1970
† Adriano, bispo diocesano.